

CUIDAR

ano 2 - nº 8 - Abril/2018



Sustentabilidade Modismo ou necessidade?

P.4 HOSPITAL REGIONAL
DE ARARANGUÁ

P.6 HOSPITAL
FLORIANÓPOLIS

P.7 HOSPITAL
MUNICIPAL PEDRO II

P.8 CER
LEBLON



SER SUSTENTÁVEL

Modismo ou necessidade?

Sustentabilidade – este provavelmente é um termo que você já escutou ou leu muitas vezes, mas será que o conceito está claro? E, mais importante, as práticas sustentáveis estão inseridas em seu dia a dia?

Um dos conceitos de sustentabilidade a definem como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, preservando o meio-ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. O termo sustentável vem do Latim: “sustentare”, cujo significado é sustentar, favorecer e conservar. Ou seja, é preciso cuidar do **hoje**, para garantir o **amanhã**.

Dar preferência ao transporte coletivo, substituir as lâmpadas tradicionais pelas de LED, apagar a luz de cômodos desocupados, e tomar banhos rápidos são alguns exemplos de pequenas atitudes que geram impactos significativos.

A adoção da coleta seletiva nas residências e ambiente de trabalho também beneficia o meio-ambiente e, conseqüentemente, a saúde da população. No entanto, tão importante quanto separar os resíduos por tipo (orgânico e reciclável), é diminuir a quantidade de lixo que produzimos.

Atualmente, o Brasil produz mais de 79 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, ocupando uma área equivalente a 206 estádios do Morumbi, espaço com capacidade para 67 mil pessoas. Em contrapartida, reduzir esses números não exige grandes sacrifícios. Ajuda – e muito – adotar hábitos, como: sempre levar consigo sacolas reutilizáveis para carregar as compras, dispensando o uso dos saquinhos plásticos; transportar alimentos em recipientes não descartáveis, e reduzir a aquisição de produtos industrializados.

Estilo de vida: que futuro estamos plantando?

Contribuir para a preservação do meio-ambiente é contribuir para a permanência da vida na Terra. Para isso, é preciso repensar o estilo de vida que se tem levado, e abrir mão de velhos **hábitos**. A sociedade consumista em que vivemos hoje impele a comprar, de preferência por impulso, sem sequer assimilar a real necessidade daquela aquisição.

Some-se a esse contexto a era das mídias sociais, em que o exibicionismo e o narcisismo ditam as regras de consumo: é necessário **ter** – e mostrar para a sua rede de amigos sempre mais. O sapato novo, o *look* do dia, o carro que adquiriu, os presentes que comprou ou ganhou. Tudo fica muito bonito na tela do computador e do *smartphone*, mas o tipo de mensagem que tem sido emitida é a de que o **ter** é necessário.

Críticas ideológicas à parte, a

verdade é que, enquanto o **consumo desenfreado** for difundido, mais resíduos serão gerados, e a pergunta que fica é: para onde vai tudo o que é descartado? A maior parte – cerca de 800 milhões de toneladas/ano em todo o mundo – vai para aterros. E essa não é uma boa notícia, uma vez que, segundo o Conselho de Pesquisa em Tecnologia de Geração de Energia a Partir de Resíduos dos Estados Unidos, um metro quadrado de terreno é desperdiçado, para sempre, para cada dez toneladas de lixo aterrado.

E eu com isso?

Há estimativas de que em 2050 a população mundial chegue a 9,6 bilhões de pessoas e, se os hábitos continuarem os mesmos, será necessário o equivalente a 3 Planetas Terra para atender as demandas de



recursos naturais para todos.

Os números citados alertam sobre o fato de que a preservação do meio-ambiente não é algo que possa ser adiado, e que a população precisa se

empoderar de seu papel enquanto defensora do amanhã – que está cada vez mais perto.



Projeto “Respira Iguaçu”

PROGRAMA AMBIENTES VERDES E SAUDÁVEIS POR UMA URBANIDADE VERDE



PAVS
Programa Ambientes
Verdes e Saudáveis

Na capital paulistana, o PAVS exerce a função de educar e informar

a população sobre o cuidado com o meio-ambiente com base em três

objetivos:

Construção de uma agenda de ações integradas com enfoque no desenvolvimento de políticas de saúde e meio ambiente no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

Fortalecimento da atuação intersetorial e intersecretarial.

Sustentabilidade das intervenções no território, fomentando o empoderamento e efetiva participação da comunidade.

Iniciativa da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA) em articulação com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), atualmente o PAVS é responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de São

Paulo, e está inserido na Estratégia Saúde da Família.

Na prática, o Programa ocorre por meio dos **Agentes de Promoção Ambiental**, que atuam nas **Unidades Básicas de Saúde**, sob supervisão técnica de **Gestores Ambientais**.

Quanto às ações, sempre realizadas em conjunto com a comunidade, envolvem a promoção à saúde, a educação para a sustentabilidade, a cultura de paz e a intersetorialidade, que têm como base 7 eixos:



1 - Biodiversidade e Arborização

2 - Horta e Alimentação Saudável

3 - Água, Ar e Solo

4 - Gerenciamento de Resíduos Sólidos

5 - Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

6 - Revitalização de Espaços Públicos

7 - Cultura e Comunicação

RECANTO VERDE, LIMPO E SAUDÁVEL

Dentro desse contexto, vale destacar projetos que impactaram significativamente a população, transformando a realidade local. É o caso do **Projeto Recanto verde, limpo e saudável**, realizado em Perus.

O problema com o descarte de resíduos enfrentado pela região vem de longa data. O Recanto dos Humildes nasceu de ocupações que foram feitas sem o devido planejamento urbano, e formou-se basicamente entre travessas e vielas. Tendo poucas vias principais para circulação, a coleta do lixo por parte da empresa responsável ficou comprometida.

Não bastasse o prejuízo à coleta nas vias de difícil acesso, grande parte da população passou a depositar os resíduos gerados nas calçadas das escolas do entorno, atraindo animais como ratos, baratas e insetos, causando riscos à saúde dos estudantes e moradores da região. Uma das escolas chegou a receber o pejorativo apelido de “**escola do lixo**”.

Nas casas o problema também crescia à medida que a população aumentava e, conseqüentemente, a produção de resíduos. O caso de um bebê que apareceu com a orelha roída por um rato chocou os moradores, que puderam ter um vislumbre do tipo de prejuízo causado pela má gestão do lixo.

O **rio** que fica nas proximidades era outro local que sofria com o descaso da população. “Quando cheguei na minha casa, recebi a notícia que eu já não tinha mais casa, não tinha nada, somente a roupa do corpo. Foram três casas que a chuva levou.. E aconteceu por quê? É muita coisa que o pessoal joga no rio”, relata uma moradora.

Toda a problemática gerada pelo descarte incorreto de resíduos chamou a atenção da UBS Recanto dos Humildes e da Diretoria Regional de Educação (DRE), que convidaram outras instituições para somar esforços nessa luta.

As **Escolas Municipais de Ensino Fundamental Jairo Rodrigues e Recanto dos Humildes**, alvos de

pontos viciados de descarte de resíduos, aceitaram o convite. A **Subprefeitura** de Perus, e a **Inova** e a **Loga**, empresas responsáveis pela coleta domiciliar e limpeza das ruas do município de São Paulo, também aderiram. **Moradores** do entorno e **alunos** das instituições de ensino participantes enriqueceram o então denominado Grupo de Trabalho do Projeto Recanto Verde, Limpo e Saudável.

“Era comum a gente pular montanha de lixo para entrar na escola”, lembra Ludmila

Daí em diante, foi preciso muito esforço para alcançar as mudanças desejadas. A **revitalização** da área externa das escolas foi uma das primeiras ações promovidas pelo Grupo, e que foi além da retirada do lixo acumulado nos espaços.

Os muros foram pintados e

Estudantes participam da pintura do muro de Escola



Muro da EMEF de cara nova



Formação dos Agentes Mirins

grafitados com frases de conscientização sobre o cuidado com o meio-ambiente; a calçada foi reconstruída – anteriormente havia buracos e desníveis gerados pelo descaso de quem ali estacionava o veículo; e os locais ganharam um ar mais verde graças ao plantio de mudas de Ipê e Pau Brasil – tudo realizado com a participação ativa da comunidade e dos alunos.

Para garantir que os pontos viciados não retornassem, integrantes do Projeto montaram **tendas** nos espaços revitalizados e ali permaneceram por determinado período, orientando quem ali chegava com a intenção de despejar o lixo.

Pequenos protagonistas

Como nenhuma **conscientização**

é possível sem **educação**, foi necessário ganhar a empatia dos alunos, despertando neles o interesse pelo tema e o senso de responsabilidade, o que foi feito ao longo do ano letivo, durante as aulas. *“A gente fazia o trabalho interno com os alunos, e elas (as Agentes de Promoção Ambiental) conversavam com os adultos nas casas”*, conta a professora Renata (sobrenome?), da EMEF Recanto dos Humildes, referindo-se à atuação dos profissionais do PAVS durante as visitas domiciliares.

Somada às orientações passadas pelas educadoras, foi realizada a capacitação **Agentes Mirins**, conduzida pelo Gestor Ambiental do PAVS, Fabio Benzi. A iniciativa alcançou 60 estudantes, 15 de cada uma das 4 Escolas existentes no Recanto dos

Humildes. Com o objetivo de tornar os participantes multiplicadores da educação em meio-ambiente, a ação contou com a divulgação do panorama geral sobre saúde e sustentabilidade no Brasil e no mundo (está certo?); a situação do descarte incorreto de resíduos, que pode causar enchentes, contaminação do solo e o surgimento de doenças, entre outros prejuízos; e orientações sobre compostagem.

A Inova também teve participação na formação de estudantes vigilantes pela comunidade, por meio de palestras informativas.

Às ruas, a informação

Um dos pontos altos do Projeto Recanto verde, limpo e saudável foi a primeira **passeata** realizada no

entorno. A participação dos pequenos ativistas deu um tom especial à ação com seus cartazes feitos especialmente para a ocasião. Um carro de som ajudou a chamar a atenção dos moradores tocando uma paródia escrita – e cantada ao som de violão – também por alunos.

Com a melodia de Lepo Lepo, da banda Psirico, a nova composição contava com versos de alerta sobre a relação do lixo com a proliferação do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue, afirmando: Ah, eu já não sei o que fazer/tô muito incomodado com o lixo aí jogado/ah, eu já sei o que fazer/o lixo tem que ser todo reciclado/agora vou falar a verdade/vocês vão ter que entender/a dengue vai invadir a cidade se a gente não aprender.

“É gratificante, não tinha tido uma experiência como essa, com alcance tão grande. A gente conseguiu articular uma rede sólida. O trabalho com os alunos é muito legal, (tem) aquele brilho no olhar..Você vê a mudança neles, e foi uma coisa que me tocou. Mais (importante) do que a transformação do espaço, é a transformação deles”, observa Fábio Benzi, Gestor Ambiental.

Outra ação que aconteceu além

dos muros das Escolas foram as orientações porta a porta nos comércios da região, que ganharam um tom especial com a presença dos alunos, além de profissionais da Inova e de Agentes Comunitários de Saúde.

“Me sinto bem, porque é uma coisa que vai me ajudar, ajudar a comunidade, ajudar o povo”, afirma Miguel Sousa Santos, 14 anos.

Nova praça para um novo povo

A revitalização da **Praça Recanto dos Humildes**, local que também era utilizado como lixeira, foi outro marco do Projeto para a população. O espaço foi devidamente limpo e foram implantados aparelhos de ginástica que, somados aos brinquedos já existentes, tornaram a Praça o que ela sempre deveria ter sido: um lugar de lazer e descontração.

A conquista da implantação de um **contêiner subterrâneo** por parte da Loga, além de contribuir para a limpeza do espaço, deu ao local um ar de modernidade.

“O pessoal começa a ocupar aquele espaço que antes era ocupado pelo lixo, pelos resíduos, agora começa a ocupar como uma área de lazer, de recreação. E é esse o objetivo

do Projeto: trabalhar a questão dos resíduos, mas o pertencimento, acima de tudo. Que as pessoas sintam que aquele espaço é delas e comecem a utilizar da melhor forma”, conclui o Gestor Ambiental Fábio.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”
Paulo Freire

Para o futuro

O Grupo de Trabalho já tem objetivos para o ano de 2018. A implantação da coleta seletiva dentro das escolas; a revitalização do jardim da EMEF Recanto dos Humildes; e a realização de compostagem para a horta das instituições de ensino estão entre as promessas para o futuro próximo do Projeto, que promete a continuidade do sucesso das ações. Alguém duvida?



Passeata em prol do descarte correto dos resíduos



Praça Recanto dos Humildes antes e depois da revitalização, agora limpa e com o contêiner subterrâneo

AMOR QUE FLORESCE

Poderia ser um filme, mas é a história do Sr. Antônio Mariano de Souza Filho. Assistido pela **UBS Parque Imperial**, o usuário certo dia relatou um desejo para a Agente de Promoção Ambiental da Unidade: ocupar a praça em frente à sua residência.

O local era apreciado por sua esposa, que, segundo o Sr. Antônio, antes de falecer costumava dizer “Quem não gosta de planta, nem de velho, nem de criança, nem de Deus gosta”.

Para manter viva a memória de sua finada parceira, Souza deu continuidade ao seu carinho pela praça plantando árvores de abacate, ameixa, caqui e acerola. Doze anos depois, os frondosos troncos anunciam a grandeza e a força do amor além da vida.

A sugestão do Sr. Antônio foi levada pela APA Giane Rosseti ao Conselho Gestor, que se mobilizou e conseguiu junto à **Subprefeitura Vila Mariana** a instalação de um parquinho para as crianças e de uma academia ao ar livre para a terceira idade.

Deixar o espaço mais verde e vivo foi o passo seguinte. Um mutirão para o plantio de mudas foi realizado com a participação de moradores do entorno, Conselho Gestor, profissionais da UBS e Agentes de Promoção Ambiental, além de integrantes da SOMA – empresa parceira da prefei-

tura para a varrição de ruas e limpeza pública –, do movimento Agenda 2030 Vila Mariana, do Movimento Cidades em Transição Vila Mariana e do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades).

A Oficina de Sustentabilidade, empresa voltada para ações que visam à transição de um modo de vida exaurido para uma forma de viver menos impactante para o meio ambiente e a sociedade, também foi

parceira da ação por meio da doação de mudas, do auxílio no plantio e do fornecimento de orientações.

E não foi só isso. A ação contou ainda com a instalação de uma mesa para piquenique e de bancos, tudo confeccionado com pallets usados. A pintura e a decoração do “mobiliário verde” foram uma atração à parte, proporcionando mais cor e beleza ao local que, atendendo ao desejo do Sr. Antônio, está pronta para ser devidamente ocupada pela população.



Vista da janela do Sr. Antônio, direto para a praça

QUINTAL INTERIOR

É fato que o cuidado com o meio-ambiente está intimamente ligado ao cuidado com a própria saúde. Com base nessa premissa, a UBS Vila Prudente, por meio de parceria entre o PAVS e a Estratégia Saúde da Família, criou o Projeto Cuidando do nosso quintal.

Mensalmente, são realizados encontros temáticos com usuários, voluntários e integrantes do Conselho Gestor a fim de divulgar hábitos saudáveis para o corpo e a mente.

aromatizados – o que, além de agregar sabor e perfume à alimentação, pode se tornar uma fonte de renda; exibição de **filme** sobre obesidade; orientações sobre uma alimentação balanceada, incluindo os horários corretos para as refeições; plantio de temperos na hora da UBS, e divulgação de **receita** de sal de ervas (menor teor de sódio) foram algumas das atividades realizadas.

“Esses momentos têm sido muito ricos na troca de saberes e também no desenvolvimento de vínculos afetivos e de cuidado”, afirma Cristiane Caramelo, Gestora Ambiental.

Um dos encontros consistiu na revitalização do **jardim** no quintal da Unidade, e contou com pintura, plantio de mudas e decoração com objetos reaproveitados como pneus e até sapato. A ação teve a parceria do Instituto Bióleo de Desenvolvimento, da Casa Madre Assunta e de doações de voluntários.

O nome do Projeto é sugestivo, incentivando os usuários a cuidarem não somente do quintal de suas residências ou dos espaços públicos

que ocupam, mas também do quintal interior – as emoções, os pensamentos, a saúde física e mental. “Sou muito apaixonada por saúde pública -promoção da saúde, especialmente. O grande pecado é a gente ficar trabalhando muito em assistência em detrimento da promoção à saúde”, declara Maria Lucinete Nunes, Enfermeira da ESF.

Asas à imaginação

Outra iniciativa conquistada por intermédio do Projeto foi uma pequena **biblioteca** dentro da Unidade. O espaço foi montado de forma sustentável, e pallets devidamente lixados, envernizados e pintados por voluntário fizeram o papel de prateleiras. Quanto aos títulos disponibilizados, foram doações de profissionais e usuários, e ficam expostos para a leitura no local ou para retirada – gratuita. A ideia aqui é promover a leitura, prática que, além de informar, desenvolver senso crítico e estimular a criatividade, melhora o funcionamento do cérebro – ponto para a saúde!

“A leitura é para o intelecto o que o exercício é para o corpo.”

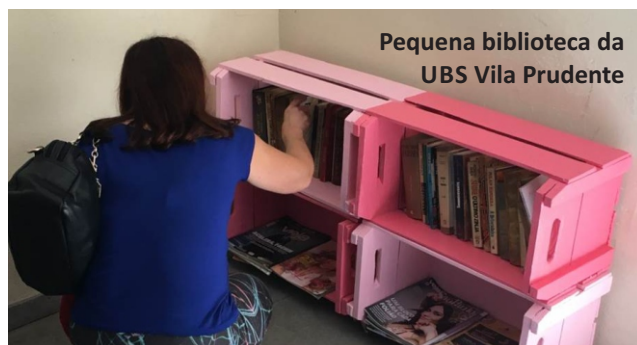
Joseph Addison

Aulas de **Lian Gong** (prática corporal de origem oriental cujo objetivo é prevenir e tratar dores no corpo e restaurar sua movimentação natural); oficina de azeite e vinagre

Pequenos voluntários ajudam a revitalizar o quintal da UBS



Pequena biblioteca da UBS Vila Prudente



OLHAR PARA OS QUE ESTÃO À MARGEM

Muitos não imaginam, mas os **catadores de materiais recicláveis** que circulam diariamente pelas ruas de São Paulo exercem um importante papel no que diz respeito à coleta seletiva do município.

Em contrapartida, é necessário admitir que nem sempre estes atores são valorizados - ou sequer percebidos, quando passam por nós carregando, com dificuldade, grande quantidade de resíduos.

Atentos a essa questão, profissionais do PAVS realizam regionalmente o Projeto Catadores Saudáveis, que consiste em oferecer um olhar atento e diferenciado no que diz respeito à saúde desse público, cuja função apresenta riscos significativos à saúde.

Durante o ano de 2017, a **UBS Iguazu** realizou encontros pontuais com catadores cadastrados na Unidade, abordando assuntos como a importância de manter a carteira de vacinação atualizada, alimentação saudável e cuidados com a saúde bucal.

Também faz parte do Projeto um grande evento anual, a fim de reunir o maior número possível de trabalhadores. A última edição ocorreu em

2017, na região do Iguazu, em parceria com a UBS local.

Na ocasião, foram montadas estações informativas denominadas de *pit stop*, nas quais os participantes realizavam o percurso completo, recebendo em cada espaço informações específicas sobre saúde do trabalhador, segurança do trabalho, beleza e higiene pessoal, e alimentação saudável. O relaxamento também esteve em pauta por meio de sessões de massagens nos pés. Além disso, foram realizadas orientações e avaliações de saúde bucal.

O principal instrumento de trabalho dos catadores não ficou de fora, uma vez que as carroças levadas ao local da ação puderam ser personalizadas e pintadas.

O evento contou com a parceria do SENAC Vila Prudente (doação de sacolas e materiais educativos), da AS Soluções (doação de equipamentos de proteção individual) da *Coach Performance* (palestra motivacional e treinamentos), e do Grupo Vida Nova de Alcoólicos Anônimos. Quanto a lanches e kits de higiene pessoal, foram doados pelos profissionais da UBS.



Orientações sobre uso do EPI



Avaliação da saúde bucal



Médica da Estratégia Saúde da Família conduz um dos encontros realizados durante o ano



Aula ao ar livre, retratando o bairro como espaço educador

O PROBLEMA É NOSSO

Empoderar a população quanto às questões socioambientais é um passo fundamental para que ocorra a conscientização. Na região de Vila Clara, a participação de Agentes de Promoção Ambiental, Gestores Ambientais, Agentes Comunitários de Saúde, moradores locais, representantes de instituições de ensino da região e lideranças comunitárias no curso **Agentes de Mudança**, rendeu bons frutos.

A capacitação foi oferecida pela Oficina da Sustentabilidade, empresa que apoia com seu conhecimento e experiência diversos projetos socioambientais. No total foram 4 encontros, tendo como temas abordados: liderança sistêmica, empoderamento, mapeamento afetivo, missão de vida e facilitação de ações coletivas.

As explanações contavam também com atividades práticas, de reflexão e vivências. Alguns dos encontros ocorriam em áreas externas, ao ar livre, a fim de retratar o bairro como espaço educador. dos pelos profissionais da UBS.

O objetivo do curso foi despertar nos participantes a capacidade de



País e alunos do CEI Carmen Rodrigues participam do mutirão de implantação da horta comunitária



Após mutirão, a horta em sua primeira fase já produzia hortaliças e temperos para a comunidade escolar

fazer acontecer, de ir além da posição de espectador e se tornar um ator, um verdadeiro agente de mudança.

Uma vez formados, foi a vez de os alunos realizarem a primeira ação prática impulsionada pelo que aprenderam durante o curso. O Centro de Educação Infantil (CEI) Carmem Rodrigues, local em que foram ministradas as aulas, foi beneficiado com a implantação de uma **horta comunitária**.

No dia marcado, pais, alunos e professores aderiram à ação e

colocaram as mãos na terra para o plantio de hortaliças e temperos que, além de servirem para o preparo de alimentos sem agrotóxicos no CEI, podem ser utilizados para o ensino e conscientização sobre a importância do cultivo e preservação do meio-ambiente.

A construção da horta foi feita a partir de materiais resgatados de pontos viciados de resíduos do bairro e contou com a parceria do Parque do Nabuco, que cedeu composto orgânico e do Instituto Bióleo para a

compra de tintas e pincéis a partir da troca por óleo de cozinha usado, além da doação de tintas e mudas por parte de outros parceiros.

A partir dessa ação, outros projetos e iniciativas surgiram: uma escadaria e uma praça da região foram revitalizadas e Unidades de Saúde ganharam jardins suspensos. *“Tudo é reflexo do Agentes de Mudança, é uma sementinha”*, pontua Celestino Alves, Agente de Promoção Ambiental.



Agentes de promoção ambiental e Gestora Ambiental resgam materiais para a construção da horta comunitária



Mutirão em escadaria

POPULAÇÃO ATIVA, REGIÃO TRANSFORMADA

Os exemplos de casos bem sucedidos citados anteriormente deixam claro o quanto a participação da população é importante para a conquista de mudanças locais e regionais. O poder público precisa de uma comunidade ativa para atuar em parceria na resolução das questões que envolvem as diversas esferas públicas, e com a saúde não é diferente.

Na região do **Jaraguá**, o PAVS da UBS homônima fez o papel de facilitador para aproximar a comunidade e os órgãos públicos através do **Movimento Bairro Saudável**. O objetivo foi promover o diálogo entre os envolvidos para a resolução ou minimização de diversos problemas do bairro que, de alguma maneira, poderiam interferir nas condições de saúde da população. Os problemas foram discutidos pelos profissionais da UBS.

Por meio de reuniões periódicas, são apresentados os problemas da região, considerando os eixos: Lixos e Entulhos; Córregos e Esgotos; Praças e Terrenos; Rede Elétrica; e Mobilidade Urbana. Então, são discutidas as resoluções, envolvendo a programação de serviços de zeladoria e manutenção da Prefeitura Regional.

O trabalho em conjunto, tendo como principais parceiros a Prefeitura Regional Pirituba/Jaraguá, a EMEF Aldo Ribeiro Luz e o Parque Estadual do Jaraguá, rendeu à população o **recapeamento** de uma via outrora consideravelmente prejudicada e a retirada de **entulhos** de uma praça local. O que isso tem a ver com a saúde? A rua livre de buracos e desníveis pode prevenir acidentes de carro e quedas de pedestres; quanto à retirada de entulhos, evita o acúmulo de lixo e o surgimento de animais transmissores de doenças.



Antes e depois de trecho da Rua Tomas Arantes, agora recapeada



Antes e depois de trecho da Rua Tomas Arantes, agora recapeada

SEMENTES DO AMANHÃ

Formar pequenos cidadãos com sensibilidade no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente faz parte da essência do PAVS. A parceria com escolas para a introdução das práticas de educação ambiental tem dado certo, que o diga a Escola Estadual Eduardo Prado, localizada na região da UBS Brás. Na instituição, o Projeto Espaço do Saber foi inserido ao Projeto Pedagógico, que hoje conta com

atividades sobre alimentação saudável, higiene e economia de água, confecção de sementeiras e cultivos de horta, alcançando estudantes, pais e professores.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Plínio Colacioppo e a Escola Municipal de Ensino Infantil Fátima Regina, ambas no território da UBS Aurélio Mellone, também entram para as diversas instituições de ensino que foram

impactadas pelo PAVS. Atividades lúdicas, concurso de desenho com o tema "As implicações dos resíduos na saúde", exibição de filme abordando o temido Bullying e palestras educativas sobre temas ambientais diversos, contemplaram a programação realizada, que contou com a presença de mais de 400 estudantes.



Momentos de aprendizado durante Espaço do Saber



Atividade prática sobre descarte correto de resíduos e reciclagem



Visita técnica de Agente de Promoção Ambiental (ao centro), Médica (à esquerda) e Enfermeira da UBS Vila Prudente à cooperativa

Na região da UBS Vila Prudente, o PAVS e a ESF, unidos ao Conselho Gestor, à cooperativa de reciclagem da região e a pais, funcionários e alunos, implantaram, por meio do Projeto Reciclando Hábitos, a coleta seletiva em 6 escolas da região.

Para tornar isso possível, foi preciso muita disposição e trabalho em equipe. O Conselho Gestor de Saúde participou de processos de sensibilização sobre o tema em questão, e foram treinados mais de

100 profissionais da UBS. No total, foram 23 encontros que alcançaram mais de 430 pessoas.

Os beneficiados pela ação não foram apenas os alunos. Trinta e sete trabalhadores cooperados foram inseridos nas ações de promoção à saúde com a realização de consultas médicas, atualizações de carteiras de vacinação, coletas de sangue e baciloscopia para tuberculose.

Profissionais **100**
Treinados da UBS

Encontros realizados **23**

Pessoas alcançadas **430**



Ação de promoção de saúde aos cooperados

PAVS contra o Aedes

A atuação do PAVS no combate ao Aedes Aegypti vai além das orientações formais. Os profissionais buscam alternativas criativas para abordar o assunto com adultos e crianças.

Passeatas, apitajo, encenações teatrais e até a elaboração de 10 regras para evitar a dengue – em alusão aos 10 mandamentos bíblicos, foram algumas das estratégias adotadas pelo Programa.

Quanto aos números, ao longo do ano de 2016, aproximadamente 259 ações foram realizadas como intervenções nos grupos de atendimento de UBS, e cerca de 7.970 pessoas foram alcançadas por orientações e sensibilizações nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola. Também foram realizadas 2.298 visitas domiciliares, além de mutirões pelas ruas da capital paulista.

Ao longo do ano de 2017, aproximadamente 259 ações foram realizadas como intervenções nos grupos de atendimento da UBS, atividades de orientação e sensibilização nas escolas por meio

do Programa Saúde na Escola para 5.927 pessoas. Também foram realizadas 2.394 visitas domiciliares e mutirões com profissionais e comunidade nas ruas dos bairros para orientação e sensibilização e a participação do PAVS nos Comitês da Dengue das Prefeituras Regionais de Pirituba/Jaraguá e nos eventos Prefeitura no Bairro.



Os 10 Mandamentos da Dengue realizado pelas APA da UBS Santo Elias e UBS Jd. Cidade Pirituba



Peça teatral: "Aedes de frente com Gabi" com APAs da UBS Vila Pirituba e UBS Santo Elias



Mutirão de orientação sobre a dengue realizado pela UBS Vila Maggi

PAVS EM NÚMEROS:



Ações 2016 - 2017

Atividades Educativas	· 2016	8.746	VAD's Visitas Ambientais Domiciliares
	· 2017	13.019	
Participantes	· 2016	138.984	2016 28.114
	· 2017	151.419	2017 23.865

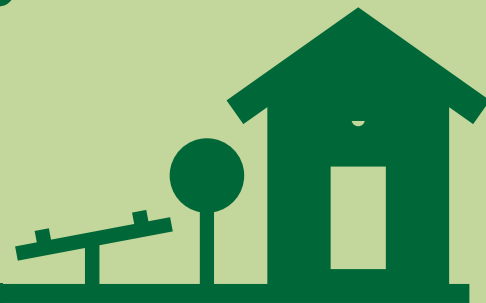
Atividades 2016

Eventos mutirões exposições **14.490** Participantes **14.490**

Palestras, cursos e oficinas
4.425
Participantes **58.769**

Programa Saúde na Escola
Ações **666**
Participantes **27.895**

Ações pontuais em saúde ambiental
3.081
Participantes **37.830**



Atividades 2017



Ações pontuais em saúde ambiental

Ações **7.685**

60.376

Participantes



Ações educativas em parceria com o PSE

Ações **465**

26.584

Participantes



Palestras, cursos e oficinas educativas

Ações **4.410**

51.502

Participantes



Eventos e mutirões

Ações **459**

12.957

Participantes

Dados quantitativos 2016-2017



Pilhas e baterias usadas (kg)

2016 8.072

2017 6.848



Óleo de cozinha usados (litros)

2016 29.417

2017 19.696

No ano de 2016,

94%

dos equipamentos de saúde foram adequados ao Plano de Gerenciamento de Resíduos.



Resíduos recicláveis (kg)

2016 33.676

2017 13.582



Pilhas e baterias usadas (KG)

2016 284.270

2017 1.345.563

90%

com comissão de sustentabilidade.

Responsabilidade Social

NA SPDM/PAIS, as ações em sustentabilidade vão além da atuação do PAVS nos serviços de saúde. No corporativo da organização social de saúde também são realizadas iniciativas voltadas para a mudança do olhar em relação à coletividade e aos impactos sociais e ambientais gerados durante a prestação de serviços.

A implantação da **coleta seletiva** em todas as salas permitiu que os resíduos orgânicos fossem separados dos recicláveis, e a padronização das impressões para modo frente e verso proporcionaram **redução** na quantidade de papéis utilizados.

Há também sinalizações nos setores e banheiros reforçando a necessidade de **economia** de energia elétrica, papel e água; e já está disseminado entre os profissionais o hábito de desligar os estabilizadores diariamente, ao final do expediente.

Cuidando dos nossos

Ações voltadas à **qualidade de vida** também fazem parte do escopo

de iniciativas da Instituição. Entre os eventos realizados, pode-se citar a comemoração do **Dia da Saúde**, que contou com a realização de alongamento e ginástica laboral visando melhorar a postura e estimular hábitos de vida mais saudáveis. Foram ainda distribuídas amostras de gersal (sal com gergelim, com menor teor de sódio) visando sensibilizar os profissionais sobre os riscos do consumo excessivo de sal e apresentando uma opção alternativa de consumo e orientações sobre saúde.

Dia da Saúde (abril de 2017)

O dia da Saúde SPDM/PAIS promoveu momentos de bem estar e relaxamento aos profissionais que trabalham nas bases administrativas por meio de sessões de acupuntura e massagem e orientações sobre alimentação saudável (distribuição do sal de ervas – sal enriquecido com ervas o que reduz o consumo de sódio, um dos principais responsáveis pela pressão alta) e atividades de alongamento no ambiente de

trabalho visando melhorar a postura e estimular hábitos de vida mais saudáveis.

A proposta foi realizada em parceria com a CIPAT, Faculdade Anhembi Morumbi (massoterapeuta e acupunturista) e educadores físicos do NASF.

O **Dia do Meio Ambiente** contou com uma intervenção lúdica realizada pelo Projeto Operação Conta Gotas (grupo de teatro com palhaços voluntários que realizam intervenções em hospitais e unidades de saúde). Na ocasião, os personagens compareceram às salas abordando temas como coleta seletiva e solidariedade.



Dia da Saúde movimentando a SPDM/PAIS



Muro Verde – SIPAT 2017

Ação realizada como parte da Semana de Prevenção Interna de Acidentes de Trabalho – SIPAT onde foram realizadas oficinas para construção do Muro Verde de Pallets (localizado na Rua Borges Lagoa, 219) visando melhorar a ambiência do local, reaproveitar pallets que seriam descartados e sensibilizar os envolvidos para a importância das áreas verdes para melhoria da qualidade do ar e na redução dos problemas respiratórios.



Profissionais realizam montagem de muro e atividade durante SIPAT de 2017

Cuidando do outro

A SPDM/PAIS promove ainda práticas voluntárias, com o intuito de ampliar o olhar dos profissionais para práticas cidadãs com foco em populações em estado de vulnerabilidade social, abandono e saúde mental, entre outros.

Arrecadação de agasalhos para a Cruz Vermelha e de brinquedos para a Cruz Verde, associação que atua na assistência e amparo às pessoas com

paralisia cerebral grave, estiveram entre as ações realizadas.

Anualmente, na época do natal, as equipes são convidadas a “adotar” idosos residentes na Casa de Repouso Vila Manchester I. Trata-se de pessoas que sofrem de Alzheimer e que em sua grande maioria não possui família que as amparem. Os pedidos costumam ser os mais variados, desde roupas, sapatos e

kits de higiene pessoal, brincos, esmaltes e batons, bonecas, até um namorado! Pedidos menos convencionais à parte, nos últimos anos da ação foram arrecadados mais de 8.900 itens doados pelas equipes, entre peças de roupa, alimentos e kits de higiene.



Doações

	2015	2016	2017	Total
Agasalho	95	5.791	1.874	7.760
Brinquedos	342	321	538	1.201

FONTE: Vídeo Os Três Pilares da Sustentabilidade, canal Frank e Sustentabilidade no Youtube / Site brasilescola.uol.com.br - mundoeducacao.bol.uol.com.br - brasilsustentavel.org.br - reporterunesp.jor.br - correio24horas.com.br - senado.gov.br

FOGAÇA, Jennifer Rocha Vargas. "O que é sustentabilidade?"; Brasil Escola. Disponível em brasilescola.uol.com.br. Acesso em 04 de janeiro de 2018.

REVISTA SPDM/PAIS CUIDAR É UMA PUBLICAÇÃO DA SPDM/PAIS

EXPEDIENTE: Redação Sarah Azzari / Revisão Geral Alexandra Oliveira / Revisão Técnica Luciane Maria Radichi - Mariane Ceron - Rosemeire Grigio - Sônia Maria de Almeida Figueira / Revisão Ortográfica Sarah Azzari / Projeto Gráfico e Diagramação Nayla Emi Ueda e Caio de Souza Santos

SPDM - Programa de Atenção Integral à Saúde - Rua Borges Lagoa, 219, Vila Clementino - São Paulo - SP / www.spdm-pais.org.br

